

Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

Paulo Silveira

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SILVEIRA, P. *A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista* [online]. 2nd ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, pp. 1-10. ISBN 978-85-386-0390-0. Available from doi: [10.7476/9788538603900](https://doi.org/10.7476/9788538603900). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/2pwn4/epub/silveira-9788538603900.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

A página violada



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL

Reitor

José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-Reitor e Pró-Reitor
de Coordenação Acadêmica

Pedro Cezar Dutra Fonseca

EDITORA DA UFRGS

Diretora

Jusamara Vieira Souza

Conselho Editorial

Ana Lúgia Lia de Paula Ramos

Cassilda Golin Costa

Cornelia Eckert

Flávio A. de O. Camargo

Iara Conceição Bitencourt Neves

José Roberto Iglesias

Lúcia Sá Rebello

Mônica Zielinsky

Nalú Farenzena

Sílvia Regina Ferraz Petersen

Tania Mara Galli Fonseca

Jusamara Vieira Souza, presidente

A página violada

Da ternura à injúria
na construção do livro de artista

Paulo Silveira

Segunda Edição


UFRGS
EDITORA

© de Paulo Antonio de Menezes Pereira da Silveira

1ª edição: 2001

2ª edição: 2008

Versão digital da 2ª edição: 2016

(com adaptação de caracteres tipográficos e incorporação de errata)

Direitos reservados desta edição:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Capa, projeto gráfico e fotos originais:

Paulo Silveira

Revisão:

Maria da Glória Almeida dos Santos

Rosângela de Mello

Editoração eletrônica:

Fernando Piccinini Schmitt

Paulo Silveira

Apoio:



Paulo Silveira (Paulo Antonio de Menezes Pereira da Silveira) é bacharel em Artes Plásticas (com ênfases em Desenho e em Pintura) e em Comunicação Social, mestre e doutor em Artes Visuais (área de concentração em História, Teoria e Crítica da Arte) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

-
- S587p Silveira, Paulo
A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista / Paulo Silveira. – 2.ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
320p. : il.color. ; 18x25cm.
Inclui fotos.
Inclui suplemento.
Inclui depoimentos: Anne Moeglin-Delcroix, Iolanda Gollo Mazzotti, Lenir de Miranda, Neide Dias de Sá, Vera Chaves Barcellos, Wladimir Dias Pino.
Inclui textos avulsos: Enzo Miglietta, Paulo Bruscky.
Inclui referências.
Inclui pequeno glossário.
Inclui índice de pessoas, eventos, periódicos e instituições.
1. Arte. 2. Arte contemporânea – Livro de artista. I. Silveira, Paulo Antonio de Menezes Pereira da. II. Título.

CDU 7.039

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.
(Ana Lucia Wagner – Bibliotecária responsável CRB10/1396)

ISBN 978-85-7025-987-5

Para meus pais,
Hulda de Menezes Pereira
e Antonio Onofre da Silveira (*in memoriam*).

Agradecimentos

No desenvolvimento desta pesquisa, tanto em sua fase inicial como na sua posterior transformação em livro, foi estabelecido contato com uma centena de pessoas, pessoalmente, por carta, por telefone, por correio eletrônico. A correspondência, principalmente, foi muito utilizada, já que gosto de pegar nas mãos as palavras dos outros. E acredito que boa parte das pessoas também pensa assim. Por isso, muitos a quem gostaria de agradecer estão distantes. É possível (e até provável) que algumas respostas tenham sido escritas ou enviadas por um secretário. Isso não importa, pois não diminui a importância da atenção recebida. O que importa é o resultado prazeroso alcançado. Quase tão útil quanto o contato direto daqueles que estão no meu País, no meu Estado, na minha Cidade.

Pela colaboração, ensinamento ou amizade recebidos, destaco as seguintes pessoas (algumas não mais nas mesmas atividades) e instituições, entre outras: Alvaro de Sá (Rio de Janeiro, † 2001); Ana Torrano (Espaço NO - Arquivo); Anne Moeglin-Delcroix (Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne); Anselm Kiefer (Barjac, França); Biblioteca Nacional, Divisões de Obras Raras e de Iconografia (Rio de Janeiro); Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo (especialmente Muriel Scott, então na Seção de Obras Raras e Especiais); Brad Freeman (*JAB - Journal of Artists' Books*, Atlanta, Estados Unidos); Center for Book Arts (Nova York); Centro Cultural Banco do Brasil (Rio de Janeiro); Centro Cultural São Paulo - Biblioteca; Enzo Miglietta (Laboratorio di Poesia, Novoli, Itália); Fundação Bienal de São Paulo; Iolanda Gollo Mazzotti (Caxias do Sul); Johanna Drucker (University of Virginia, Charlottesville, Estados Unidos); Judith Hoffberg (Umbrella Associates, Santa Monica, Estados Unidos); Lenir de Miranda (Pelotas); Mauro de Salles Villar (Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa, Rio de Janeiro); Mirna Dietrich (Escola Artesanal Arte do Livro, Porto Alegre); Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo; Museu de Arte do Rio Grande do Sul; Museu de Arte Moderna de São Paulo; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Neide Dias de Sá (Rio de Janeiro); Paço das Artes, Universidade de São Paulo; Paulo Bruscky (Recife); Peter Rochon (coleção de livros raros da National Library of Canada/ Bibliothèque nationale du Canada, Ottawa); Peter

Trepanier (biblioteca da National Gallery of Canada/ Musée des beaux-arts du Canada, Ottawa); Printed Matter (Nova York); Rafael Tous (Metrònom, Barcelona); The Museum of Modern Art (Nova York); Tony Zwicker (Nova York, † 2000); Vera Chaves Barcellos (Porto Alegre); e Wladimir Dias Pino (Rio de Janeiro).

A maioria das traduções são livres, o que faz o leitor incorrer em riscos. Peço desculpas antecipadas. Em todo o caso, as obras originais estão citadas para a necessária verificação. Naqueles casos em que o original foi realmente bem traduzido, o mérito é das contribuições de Alice Monsell, no inglês, Robert Ponge e Patrícia Ramos, no francês, e Tânia Cervo, no italiano.

À coordenação, professores, funcionários e amigos do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, do Departamento de Artes Visuais e do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, todo o meu carinho, bem como aos membros da banca de mestrado, que tiveram o contato primeiro com o original desta pesquisa, ajudando a propor correções e sugerindo esclarecimentos: Annateresa Fabris (Universidade de São Paulo), Elida Tessler e Icleia Cattani (UFRGS); e, de modo muito especial, pela paciência e dedicação extremadas, agradeço a Helio Fervenza (UFRGS), que ultrapassou em muito as obrigações de um professor orientador, repartindo comigo seu carinho pelo pensamento dos artistas e sua inquietação (o que o torna um pouco responsável pela centena de páginas a mais para ler). Dos erros e imprecisões que este trabalho possa apresentar, eu assumo toda a responsabilidade. Dos acertos, eu os divido com Helio (que iria, ainda, acompanhar o prosseguimento desta pesquisa no doutorado).

Aos companheiros da Editora da UFRGS (que tanta tolerância demonstraram com as minhas agitações), que ajudaram a configurar as edições deste trabalho, dar-lhe feição e identidade, a minha profunda gratidão. Os nomes de todos os colegas estão registrados no livro (nas páginas iniciais e na última). Os créditos de uma publicação também são para serem lidos, e merecem todo o respeito do leitor.

Nesta reedição, grande parte dos fotolitos obtidos para o projeto original puderam ser reaproveitados, reduzindo os custos gráficos. Um agradecimento especial deve ser, portanto, renovado: ao Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural (Fumproarte) que, através de concurso público no primeiro semestre de 2000, propiciou ao leitor o acesso a imagens coloridas de obras raramente documentadas.

E obrigado, enfim, a todos e àqueles que, mesmo não mencionados, fizeram parte primeiro das emoções sentidas no decorrer da pesquisa, e, após, da construção e aceitação deste livro.

Sumário

Apresentação	13
---------------------------	----

Introdução

Tema da pesquisa	21
Campo de estudo	23

Definições e indefinições do livro de artista

Grafia e significado de <i>livro de artista</i>	25
Por que ternura e injúria	27
Introdução ao problema do conceito “livro de artista”	30
Riva Castleman: a dívida com a tradição	32
Johanna Drucker e a defesa do contemporâneo	36
Anne Moeglin-Delcroix e a estética do livro	39
Clive Phillpot, o resto do mundo e Phillpot de novo	45
O Brasil e as reticências	55
Julio Plaza e a semiótica	58
Catarina Knychala: o livro de arte	63
Annateresa Fabris e Cacilda Teixeira da Costa	65

Temporalidade e corrupção da memória

Tempos do livro e do livro de artista	72
Tempo como ilustração e narrativa	77
Tempo corporificado e injúria física	86

Registro temporal e presentificação pelo documento	90
Memória e documento pela escolha da forma códice	94
A exacerbação documental: passionalidade <i>versus</i> contrição	96
Presunção de verdade ou verossimilhança	101
Representação do confessional e do lúdico: memória real <i>versus</i> memória emulada	106
 Espacialidade e exacerbação do corpo	
O livro como corpo físico	120
As artes do livro e a identidade do livro artístico	123
Até pode ser que isso não seja um livro de artista. Mas e se for?	129
Ingresso na gravura: objetificação em espetáculo solo	145
Fronteiras com o livro e a literatura	154
Mimese formal e funcional do corpo e da leitura	166
Sequestro e aliciamento da ordem e da função	184
Sequestro e aliciamento da aparência e da leitura	194
Polimorfismo, desconstrução e destruição	204
A leitura agonizante	226
 Considerações finais	
246	
 Suplemento:	
Erguendo os olhos e olhando ao redor	251
 Depoimentos	
260	
<i>Entrevista:</i> Lenir de Miranda	261
<i>Entrevista:</i> Neide Dias de Sá	265
<i>Entrevista:</i> Wladimir Dias Pino	268
<i>Entrevista:</i> Vera Chaves Barcellos	276
<i>Entrevista:</i> Iolanda Gollo Mazzotti	280
<i>Entrevista:</i> Anne Moeglin-Delcroix	284
<i>Texto avulso:</i> Enzo Miglietta, O ato estético da escrita	288

Texto avulso: **Paulo Bruscky,**

Os livros/jogos/pré-livros na reeducação da percepção sensorial 290

Referências

Títulos principais 292

Outras referências 307

Pequeno glossário 312

Índice de pessoas, eventos, periódicos e instituições 315